

Alterações de linguagem relacionadas às craniossinostoses.

Natália Alves da Silva, Wallianne Santos Diniz e Camila de Castro Corrêa

Introdução

Craniossinostose é a fusão precoce das suturas cranianas. Por limitar a estrutura cerebral, pode comprometer funções cognitivas, como a linguagem.

Objetivo

Verificar as alterações de linguagem relacionadas às craniossinostoses.

Método

Realizou-se revisão sobre linguagem nas craniossinostoses. Foram utilizados cruzamentos DecS/Mesh em português/inglês: craniossinostoses AND (“fala” OR “fonoaudiologia” OR “linguagem”), na BVSsalud e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram admitidos artigos que abordassem o desempenho e desenvolvimento de linguagem em sujeitos com craniossinostoses. Foram excluídos artigos que não especificaram avaliações de linguagem.

Resultados

No BVSsalud foram localizados 5 artigos e na Pubmed foram localizados 49, assim, incluídos 8 artigos, publicados de 2006 a 2017. O comprometimento da linguagem pode estar associado as causas orgânicas - às enfermidades congênitas e às craniossinostoses, isoladas ou adquiridas - dos quais somados às experiências ambientais, resultarão em uma aquisição da linguagem prejudicada. Determinantes orgânicos e ambientais influenciam na qualidade da linguagem receptiva e expressiva, onde agravados às defasagens da audição desta população, podem apresentar alteração auditiva condutiva, comprometendo a percepção dos caracteres da fala e sustentação auditiva. Craniossinostoses **sindrômicas**: SÍNDROME DE APERT - apresenta má formação da linha média facial, desvio de septo nasal, hipertelorismo, estrabismo, pavilhão auditivo com baixa implantação,

palato ogival, úvula bífida, otite média com efusão recorrente. Alterações da linguagem estão associadas ao grau cognitivo, acuidade auditiva e idade inicial da intervenção cirúrgica dos problemas craniofaciais. Encontraram dificuldades de expressão, sem comprometimento cognitivo, problemas de atenção, fala e habilidades oromotoras. SÍNDROME DE CROUZON - comprometimento de estruturas do sistema estomatognático, disfunção velofaríngea e fissura labiopalatina. Verificou-se processos fonológicos (simplificação de encontro consonantal, plosivação de fricativa), alteração do vocabulário e da linguagem escrita. SÍNDROME DE PFEIFFER - hipoplasia maxilar com prognatismo, palato ogival, sobreposição dentária, alterações visuais e atraso de linguagem. SAETHRE-CHOTZEN - anomalias no crânio, assimetria facial, hipoplasia maxilar e prognatismo mandibular, orelhas pequenas, desvio de septo, ponte baixa ou proeminentes, palato ogival e anomalias dentárias. Também existem as **CRANIOSINOSTOSES NÃO SÍNDRÔMICAS** - consolidadas à sutura óssea precoce no crânio justificada pelos aspectos ambientais, como os fatores mecânicos.

Conclusão

As craniossinostoses **sindrômicas** e não **sindrômicas** corroboram para o aparecimento das alterações da linguagem.

Palavras-chave: Craniossinostose. Alteração. Linguagem.